



MAR TRANQUILO NUNCA FEZ BOM MARINHEIRO

RISCOS PARA 2026

Conforme comentado em nosso Outlook2026, ano começou intenso, assim achamos válido darmos uma rápida passada pelos principais riscos que entendemos presentes e que podem nos afetar ao longo do ano. Isso não significa que devemos mudar drasticamente nosso portfólio, mas **o conhecimento pleno do mar que navegaremos pode impactar positivamente nossas emoções de como atravessar os momentos.**

No mercado financeiro deste ano, o "Capitão" de sucesso será aquele que entende que **o otimismo não é ignorar a tempestade, mas preparar o barco para ela.** Nosso Outlook2026, destacou que será um ano de muita Disciplina Estratégica: quem mantiver a liquidez (o bote salva-vidas) e a calma (Estratégia de alocação) diante da volatilidade (tempestade), navegará o ano com o patrimônio protegido ao longo das tempestades. Controlando nossa ansiedade e nervos, evitamos manobras que prejudicam muito mais nosso portfólio do que a própria tempestade em si. Afinal, quem afunda o Barco não é o mar revoltoso, mas os erros do Capitão!!!!

Conte com nosso time de Wealth para revisar seus investimentos com todo amparo Técnico, Jurídico e Contábil. Diante das últimas mudanças tributárias da [Lei nº 15.270/2025](#) o tema é urgente!

NAVARRO, CFP®

Wealth Planner

CVM 4214-5



MARINHEIRO CALMO FAZ QUALQUER MAR SER POSSÍVEL DE ATRAVESSAR.

Eixo USA: Instituições e Hegemonia sob Pressão

A política americana entra em 2026 em clima de "guerra fria doméstica". A polarização pós-atentados e as medidas populistas de Trump (com o foco em *Affordability*) colidem com a independência do **FED**. A saída de J.Powell e nomeação do novo chairman do FED em Maio virou notícia criminal. Estratégia de Trump para fortalecer nomes como Warsh (pró-mercado) vs. Hassett (pró-Trump) - episódio que definirá se o dólar continuará sendo a âncora do mundo ou se sucumbirá à pressão política por juros baixos em um cenário de PIB resiliente e inflação acima da meta. Lembrando que o Tesouro precisa renovar 25% da dívida nesse ano.

Geopolítica: O Tabuleiro de Risco

A estratégia trumpista de América para americanos, isola os EUA e abre vácuos de poder. O interesse pela América Latina, Canadá e **Groenlândia** não é apenas territorial, mas um movimento estratégico sobre importantes recursos e posicionamento geopolítico. Isso pode servir de gatilho para a China avançar sobre **Taiwan** (TSMC). Com a Rússia em guerra e mantendo a pressão na OTAN, e a China dominando terras raras, o mundo vive um forte estresse de soberania tecnológica e energética sem precedentes desde a Guerra Fria. Impacto direto em Metais preciosos.

Tecnologia e Energia: O Choque de Realidade da AI

O mercado de **IA** chega ao momento da verdade: os investidores agora exigem lucros reais para sustentar os *valuations* esticados. O grande gargalo, porém, é físico. A demanda energética dos Datacenters supera a capacidade de geração global, criando um risco de "apagão" que pode atrasar a adoção institucional da tecnologia, e impactar ainda mais os esticados *valuations*. A Tese de Rotation já se fez presente.

Brasil: O Olho do Furacão Fiscal e eleitoral

Enquanto o mundo lida com guerras e chips, o Brasil enfrenta seu próprio fantasma: a **insustentabilidade fiscal**. Com déficit histórico de 6% do PIB e juros elevados, o país entra no ano eleitoral sem margem de manobra e frágil institucionalmente, o que piorou após caso Master. A polarização política dificultará o endereçamento dos gastos, empurrando o investidor para um prêmio de risco maior e mantendo a bolsa e a moeda sob constante volatilidade. Até aqui, o fluxo global pró Emergentes ignorou isso e nos favoreceu fortemente nas primeiras semanas do ano.